

063

SABERES DO TRABALHO: RELAÇÕES ENTRE PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO. *Antonia Roselaine Leite Martins, Eliene Amorim dos Santos, Débora Carline Baierle, Maria Clara Bueno Fischer (orient.)* (Programa de Pós Graduação em Educação, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

O presente trabalho apresenta uma análise de parte dos resultados de uma pesquisa sobre saberes da experiência de mulheres participantes de uma cooperativa e uma associação pró-cooperativa na Grande Porto Alegre. Focalizam-se aqui relações entre os saberes construídos na experiência de trabalho formal e não formal e de vida comunitária com aqueles desenvolvidos na experiência nas cooperativas. Os dados foram coletados através de observação e entrevistas semiestruturadas. Do ponto de vista teórico a análise sustenta-se nos conceitos de trabalho como princípio educativo e também de movimento social como fonte de protagonismo e educação. Nos casos em questão a perspectiva de rede movimentalista de ação direta aparece como mais adequada. As autoras crêem que a criação e implementação de cooperativas, nos casos estudados, protagonizam tensões nas esferas culturais da produção e reprodução da vida, indicando uma necessidade de ampliação da categoria trabalho. Para isso a categoria gestão comunitária, a ser entendida como trabalho, aparece como fundamental. Do ponto de vista de resultados sociais, estudar esses saberes e suas relações permite legitimá-los aprofundando o protagonismo dos sujeitos no seu cotidiano e através da reformulação de currículos de educação de adultos voltados para o trabalho com cooperativas. (FAPERGS/IC).